



AVALIAÇÃO DA DENSIDADE EM TRÊS CULTIVARES DE CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum Officinarum L.*), SOBRE O CARACTER AFILHAMENTO¹

João Vítor Buratti², Valmir José de Quadros³, Fernando Braz Abreu⁴, José Antônio Gonzalez da Silva⁵, Gabriel Batisti⁶

INTRODUÇÃO: A cana-de-açúcar assume importância econômica, social e ambiental, gerando matéria prima para as agroindústrias, promovendo a geração de empregos e renda no meio rural e urbano. O estudo do manejo da cana-de-açúcar, em seu meio de cultivo gera informações aos agricultores, no qual os mesmos obtêm referências técnicas de produção. Nesta perspectiva, adequar às práticas culturais aos diferentes ambientes, levando em consideração a importância dos fatores genéticos, de solo e clima o trabalho apresenta como objetivo avaliar o caractere afilhamento em quatro densidades de gemas, para três cultivares de cana-de-açúcar. **MATERIAL E MÉTODOS:** O trabalho foi conduzido na área experimental localizada no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR)DEAg/UNIJUI, no município de Augusto Pestana, Rio Grande do Sul. O delineamento experimental utilizado foi o fatorial 3 x 4 x 3 (3 cultivares, 4 densidades e 3 repetições) organizados em blocos ao acaso. As cultivares plantadas foram RB 855156 (super-precoce), SP 71799 (precoce) e SP 711406 (tardia), implantadas no dia 10 de agosto de 2007, nas densidades de 6,12,18 e 24 gemas por metro linear. A emergência e o afilhamento de plantas foram avaliados através da contagem do número de plantas nos três metros lineares nas linhas de plantio, sendo que as avaliações ocorreram em intervalos de 15 dias. A primeira avaliação ocorreu aos 15 dias (estádio inicial), pós-plantio com as primeiras plantas em emergência e a última avaliação aos 225 dias (estádio final) após a definição do número de afilhos (colmos). **RESULTADOS:** O fator densidade apresenta diferença significativa para: estádios x densidades, estádios x cultivares e densidades x cultivares. Determinando a existência de interação do fator para as três cultivares estudadas. No entanto para estádios x densidades x cultivares não apresentaram interação tripla. Para os fatores estádios x densidades, aos 225 dias a densidade de 6 gemas diferiu das demais densidades, sendo que as densidades de 12 e 18 gemas não diferiram entre si, da mesma forma, não ocorreu diferença significativa para as densidades de 18 e 24 gemas. Os fatores estádios x cultivares, no estádio de 225 dias, a cultivar precoce apresentou a maior densidade média de plantas diferindo da super-precoce e tardia, que não diferiram entre si. Os resultados obtidos para densidades x cultivares indicam que não ocorreu diferença significativa para as densidades, entre as diferentes cultivares, estudadas. Através da análise de regressão, a cultivar super-precoce definiu o número de colmos aos 150 dias, com 32 afilhos por metro linear, a cultivar precoce, aos 164 dias, com 36 afilhos e por último a tardia aos 170 dias, atingindo 29 afilhos. **CONCLUSÃO:** A cultivar precoce, apresenta o maior número de colmos e a densidade 18 gemas, a melhor densidade, no estádio final. A cultivar super-precoce, obtém o máximo afilhamento, 14 dias antes da precoce e 20 dias da cultivar tardia. Apoio: UNIJUI e IRDeR.



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



- 1 Trabalho de Conclusão de Curso da Unijui
- 2 Aluno do curso da Agronomia da Unijui
- 3 Professor Mestre do curso de Agronomia da Unijui
- 4 Acadêmico do curso de Agronomia da UNIJUI
- 5 Professor Doutor do Curso de Agronomia da UNIJUI
- 6 Acadêmico do curso de Agronomia da UNIJUI